



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DISTRITAL CHICO FLORESTA

LIDO
Em 18 / 12 / 06
993

Assessoria de Planejamento

Assessoria de Planejamento
Recebi em 15 / 12 / 06 às 15h
23.243.2
Assinatura

PDI 705/2006

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

(Do Sr. Deputado CHICO FLORESTA)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCL.

Em 19 / 12 / 06

Assinatura
Assessoria de Planejamento

Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor JOÃO ANTÔNIO DE LIMA ESTEVES.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor JOÃO ANTÔNIO DE LIMA ESTEVES.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 705 / 2006
Fls. Nº 01 *Adiane*

João Antônio de Lima Esteves é um homem da arte. Ator, diretor, produtor, professor, João tem emprestado, ao longo das últimas quatro décadas, seu corpo e sua voz para produções de teatro, cinema, televisão, rádio. É dos atores mais premiados da história de Brasília e dos professores pioneiros da universidade de Brasília, criador do IDA, o Instituto de Artes, que tem sido responsável pela formação de novas gerações de atores e atrizes. Fértil, é incansável trabalhador. Recentemente, protagonizou dois curtas-metragens (que integraram o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro) e dirigiu uma nova montagem de *Valsa nº 6*.

O mineiro de Uberaba, nascido em 21 de maio de 1946, bem cedo escolheu trilhar os difíceis caminhos artísticos, ao ingressar, ainda menino, no Núcleo Artístico de Teatro Amador, de Uberaba. Com o NATA realiza seis montagens teatrais, levando para a cena alguns clássicos da dramaturgia nacional e internacional. Permanece no grupo de 1955 a 1969. Uma passagem por São Paulo, onde cursa História da Música e Museografia,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DISTRITAL CHICO FLORESTA

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 705 / 2006
Fls. Nº 02 Niviane

no Museu de Arte de Sp, e a chegada a Brasília, cidade onde cunharia seu nome como um dos grandes atores de sua geração.

João Antônio tem desenvolvido trajetórias paralelas como artista, ativista cultural, docente. Sua formação inclui o título de Notório Saber pela Universidade de Brasília, o diploma de bacharel em Direito pela Universidade de Uberaba e o desempenho como Bolsista do Governo Francês, na Escola Jaques Lecoq, de Paris. Em Brasília, seu nome está irremediavelmente ligado ao que de melhor a cidade produziu no teatro: foi criador do Teatro Galpão, que ele inaugurou com a encenação de *O Homem que enganou O Diabo e ainda Pediu Troco*, de Luiz Gutemberg, sob direção de Laís Aderne e que lhe renderia a indicação de melhor ator. Ator em espetáculos memoráveis como *O Exercício*. *Os Pequenos Burgueses* e *O Rei da Vela*, que lhe valeu o prêmio de melhor ator de 1987. No total, o ator já protagonizou mais de 50 espetáculos, apresentados em várias cidades do Brasil. Com o mais recente deles, *Rosanegra*, uma saga sertaneja, dirigida por Hugo Rodas, participou, entre 2002 e 2005, de festivais em Porto Alegre, Goiânia e Rio de Janeiro, além de circular por capitais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, dentro do projeto Placo Giratório, do SESC.

Como membro ativo do movimento cultural, foi o criador, junto com a bailarina e coreógrafa Graziela Rodrigues, da primeira escola de teatro de Brasília, a lendária Ensaio Teatro e Dança. Atuou ainda como o Primeiro Chefe do Departamento de Teatro da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes e criou a Companhia Popular de Comédia no Hospital Sarah Kubistchek, onde atuou como diretor e ator. João Antonio também já assumiu o cargo de Assessor do Secretário de Cultura do DF, foi consultor do Ministério da Cultura para os projetos Bolsa Virtuose e Encena Brasil e membro do júri dos concursos de dramaturgia e do prêmio Mirian Muniz da Funarte. No ano de 1999, dirigiu o Teatro Nacional Cláudio Santoro.



No campo docente, atuou como Decano de Extensão na Universidade de Brasília, em 1992. Em 1994 e entre 2000 e 2006, foi representante do Instituto de Artes (IDA/UnB) no Conselho Universitário. Nos anos de 1994 e 2006, assumiu a chefia do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília. Entre 2001 e 2003, foi Coordenador de Extensão do Instituto de Artes, junto ao Decanato de Extensão da Universidade de Brasília. Recentemente, em 2006, foi convidado a integrar a Banca Externa de Mestrado de Luiz Carlos Mendonça no Instituto de Artes e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense.

João Antônio de Lima Esteves é dos rostos mais conhecidos da Capital Federal, protagonista de várias campanhas publicitárias de veiculação nacional e local. É também dos atores mais conceituados no cinema de Brasília. Ator de talento múltiplo, cidadão consciente do poder transformador da arte e da educação, João Antonio é um dos grandes nomes do universo artístico do Distrito Federal.

Assim, rogamos aos membros da Câmara Legislativa do Distrito Federal a aprovação dessa homenagem a JOÃO ANTÔNIO DE LIMA ESTEVES, que reúne todas as qualidades para merecer o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Sala das Sessões, em 2006.

CHICO FLORESTA
Deputado Distrital PT/DF

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 705 / 2006
Fis. Nº 03 Naiane